

REGIÃO DE AVEIRO

Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga

*Reunião da Assembleia Intermunicipal
20 de Novembro de 2008
Acta nº1*

Na sede da CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, em Aveiro, pelas dezoito horas, reuniu a Assembleia Intermunicipal, para a tomada de posse dos membros que a compõem e que fazem parte da lista de presenças anexa.

O Presidente da Mesa, Carlos Manuel de Melo Mortágua, solicitou a Maria Cecília Reis Almeida Oliveira e Luísa Maria Ribeiro Costa, que o secretariasse, dando início á sua intervenção:

“Senhor Presidente, Senhores Vice-Presidentes da CIRA, Senhores Presidentes das Câmaras Municipais, Senhores Deputados Municipais, comunicação social, minhas senhoras e meus senhores.

É com satisfação e grande honra, que estamos hoje nesta Assembleia da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, para a tomada de posse dos seus membros.

Congratulo-me pela facto de ser o Autarca Eleito mais antigo, com presença nesta Assembleia, daí caber-me a responsabilidade de presidir á mesa, dando posse aos seus membros e de seguida proceder á eleição da Mesa da Assembleia Intermunicipal da CIRA, até ao fim do mandato municipal, conforme determinam os seus Estatutos.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram, no âmbito da promoção do planeamento e da gestão da estratégia do desenvolvimento, económico, social e ambiental do território abrangido, por toda esta Região de Aveiro.

Sem dúvidas, dadas as potencialidades da nossa Região de Aveiro, com a constituição desta Comunidade Intermunicipal, vamos ter a oportunidade de ver realizadas obras e muitas outras realizações, que de outra forma se tornariam muito mais difícil a sua concretização.

Por isso, esta Assembleia, sendo o órgão fiscalizador, deve ser reivindicativo e discutir os assuntos ao longo do seu mandato, não ficando acomodado, defendendo com toda a sua convicção e garra, os interesses da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e seus municíipes.

A todos o meu muito obrigado.”

Passando de imediato á Ordem de Trabalhos constante da respectiva convocatória.

1. Informações:

O Presidente da Mesa, deu a palavra ao Presidente do Conselho Executivo da CIRA, José Agostinho Ribau Esteves, que deu conhecimento de todo o processo burocrático até esta data, dando conta que o Conselho Executivo, tomou posse logo após a publicação dos Estatutos da CIRA, desejando a todos os membros desta Assembleia um bom mandato que apesar de curto, vai ser muito intenso e importante.

2. Tomada de Posse dos Membros da Assembleia Intermunicipal da CIRA:

O Presidente da Mesa, passou de imediato à leitura da Acta de Posse, tendo os eleitos procedido á assinatura do respectivo Auto de Posse.

Após tomada de posse, o Presidente da Mesa, dirigiu algumas breves palavras:

Aos recentes órgãos eleitos, saúdo, desejo a maior ventura, para a missão ao longo do seu mandato, desejando também ao executivo, as melhores saudações, apelando a todos os presentes uma fraterna colaboração.

REGIÃO DE AVEIRO

Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga

3. Eleição da Mesa da Assembleia Intermunicipal da CIRA:

O Presidente da Mesa, diz haver apenas uma lista apresentada, designada de Lista A, subscrita por vários membros da Assembleia Intermunicipal, com a seguinte constituição: ----- Presidente – Rogério de São Bento Camões – PSD/Albergaria-a-Velha ----- Vice-Presidente – Álvaro Oliveira Gomes – PS/Ovar ----- Secretário – José António Nogueira Souto Amaro Pereira – CDS/PP/Albergaria-a-Velha -----

Seguiu-se a votação, por voto secreto, após chamada individual pelo Presidente da Mesa, cujos votos foram depositados em urna, com o seguinte resultado: a favor, trinta e um votos e brancos, doze votos. -----

O Presidente da Mesa, agradeceu a colaboração prestada, desejando um trabalho profícuo em prol do desenvolvimento da CIRA e das suas populações. -----

De imediato chamou para a Mesa os membros eleitos. -----

O Presidente da Mesa, Rogério de São Bento Camões, realçou as palavras do Presidente da Mesa cessante, agradecendo aos Presidentes de Câmara, a sua presença demonstrando assim o interesse nas coisas da região. Disse ser com muito gosto que preside a esta Assembleia Intermunicipal, na presença de membros tão dedicados aos interesses dos seus concelhos. Finalmente, deseja que a Assembleia Intermunicipal cumpra e desenvolva os interesses das populações da região. -----

Referiu a possibilidade da elaboração de um Regimento para esta Assembleia Intermunicipal, dando a palavra aos membros da Assembleia para que possam contribuir sobre este documento. -----

O *Manuel Antunes de Almeida*, interveio no sentido de que todos os presentes, sendo membros das suas Assembleias Municipais, não faria sentido a elaboração de um Regimento, uma vez que eram todos conhecedores do funcionamento das Assembleias Municipais e neste caso da Assembleia Intermunicipal, mas que era a sua opinião. -----

Não havendo mais intervenções, ficou decidido esta Assembleia Intermunicipal, não necessitar desse documento. -----

4. Apresentação pelo Conselho Executivo dos Objectivos e Estratégia de Gestão da CIRA:

O Presidente do Conselho Executivo, tendo por base a Informação distribuída previamente, começou por fazer uma abordagem à AMRia e à GAMA e os passos que vão ser dados para o encerramento das mesmas, tendo por base a nova legislação e a justaposição à NUT III, surgindo a CIRA. -----

“Até ao final do ano, iremos proceder ao seu encerramento, com o Conselho de Administração da AMRia e a Junta Metropolitana da GAMA, a ser substituídas por Comissões Liquidatárias, para gerir algumas matérias que sejam necessárias resolver e transpor todos os dossiers, responsabilidades, recursos humanos e compromissos para a nova entidade CIRA”. -----

Deixa uma palavra muito profunda de agradecimento à AMRia, tendo também transmitido que a GAMA foi uma instituição muito importante. -----

Transmitiu que o Conselho Executivo da CIRA é composto pelos onze municípios, cuja Presidência é do Município de Ílhavo e as Vice-Presidências dos Municípios de Estarreja e Águeda, que foram eleitos por voto secreto e por unanimidade, na reunião de 17 de Outubro de 2008. -----

REGIÃO DE AVEIRO

Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga

Destacou algumas áreas de trabalho, como a ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO, nomeadamente no que toca aos Recursos Humanos, transitando toda a estrutura da AMRia para a CIRA e no caso da parte financeira em verificação, a mesma ser sustentada pelo Orçamento de Estado no montante de cento e setenta e sete mil euros a valores de 2008 e da quota paga por cada município associado. -----

Estão em reflexão e preparação os documentos que servirão de base para o nosso trabalho, nomeadamente o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2009. -----

Informou também sobre a existência de um novo órgão, o Conselho Consultivo, ligado em termos funcionais ao Conselho Executivo, que deve integrar os organismos do Estado, com importância para a actividade da região e também entidades de natureza privada, a activar brevemente, estando em discussão a forma que o mesmo deve ter, face aos nossos objectivos da CIRA. -----

Prepara-se também uma série de acções de lançamento de apresentação pública da CIRA, nomeadamente o concurso público para a elaboração do Logótipo, até outras acções de apresentação formal dos objectivos de trabalho da CIRA. -----

No âmbito do QREN – QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA NACIONAL, informou sobre o trabalho realizado com a Universidade de Aveiro, que assumiu o nome de Plano Territorial de Desenvolvimento da Região do Baixo Vouga, trabalho esse fundamental para que possamos vir a contratualizar a gestão de uma fatia do QREN, dos mil e setecentos milhões de euros que integram o Programa Operacional da Região Centro, o +Centro, e com ele fechar o acordo que em termos de FEDER é de cerca de sessenta milhões de euros, e que será apresentado em pormenor, quando discutirmos as Grandes Opções do Plano para 2009. --

“Esta contratualização implica não só um mecanismo de cativação dessa verba para desenvolvermos os projectos, como para assumirmos a nossa responsabilidade de gerir na componente administrativa/financeira esse pacote de projectos, que são á volta de sessenta”. -

“Este trabalho foi executado e o quadro de projectos enquadra-se no Plano Territorial do Desenvolvimento que fizemos com a Universidade de Aveiro, havendo um processo de negociação entre a GAMA/CIRA, com a comissão directiva da gestão do +Centro, presidida pelo Presidente da CCDRCentro, tendo sido efectuado um acordo que neste momento está sujeito ao visto do Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, que tem como um dos pressupostos para ser visado, a construção de uma minuta de contrato de gestão que iremos assinar”. -----

Deu nota da candidatura efectuada ás Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, e como a mesma ainda não está aprovada, será objecto de análise e divulgação logo após a sua aprovação. -----

Noutra área de intervenção, falou do PROGRAMA POLIS DA RIA DE AVEIRO, embora resumido na informação distribuída, dado os presentes estarem ainda recordados sobre esta matéria, face á sua análise, discussão e aprovação em sede das Assembleias Municipais de cada Município. -----

Informou que o mesmo, vai viver de fundos comunitários, cerca de 60% e que teve de base o plano Unir@Ria, elaborado pela AMRia, servindo de suporte a uma série de decisões que tivemos de tomar, quer nas reflexões câmara a câmara, quer nas reflexões de conjunto, quer nas reflexões/negociações com a equipa do Ministério do Ambiente que o Ministro nomeou para tratar esta importantíssima matéria, que deu azo ás decisões de todas as Assembleias Municipais e futuramente aqui na CIRA. -----

REGIÃO DE AVEIRO

Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga



Vai ser constituída no seguimento da decisão do Conselho de Ministros a sociedade anónima POLIS Litoral Ria de Aveiro, S.A., para formalmente desenvolvermos o plano que está equacionado e que é do conhecimento de todos.

Virá também á próxima Assembleia Intermunicipal, a proposta de adesão formal a essa sociedade.

Passando a outra área, a da FORMAÇÃO, informou que a Associação de Municípios da Ria, tem vindo a desenvolver um trabalho de grande dimensão e qualidade na formação dos funcionários das câmaras municipais associadas, serviços municipalizados e dos seus próprios funcionários, e já estamos na fase de substituir em termos de entidade acreditada para formação junto do CEFA, a AMRia pela CIRA.

Outra importante área, a da MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, sendo a nossa primeira candidatura aprovada ao novo sistema de incentivos, também ao +Centro, tendo sido uma das três candidaturas aprovadas nesta primeira fase.

Esta candidatura, tem quatro objectivos principais, ligados aos Serviços de Atendimento Integrado, Contratação Pública Electrónica, á Gestão e Tramitação Documental Municipais e Sistema de Informação Geográfica e ligados também aos novos mecanismos de Contratação Pública, nomeadamente nas plataformas que visam simplificar todo o trabalho burocrático na área da contratação, sendo o montante de investimento de dois milhões duzentos e quarenta e nove mil duzentos e cinquenta euros e dois cêntimos, com coordenação dos municípios de Estarreja, Águeda, Albergaria-a-Velha e Ovar, em cada um dos projectos.

Outra área é a do mar, tendo sido decidido pelo Conselho Executivo, desenvolver outras áreas, nomeadamente em duas vertentes, uma delas o CLUSTER DO MAR DA REGIÃO CENTRO, que virá também a esta Assembleia para análise.

É uma aposta importante de toda a Região Centro, ligada á nova estratégia do país, das chamadas estratégias da eficiência colectiva, que visa criar um mecanismo de lobi institucional, juntando os interesses públicos e os privados, dando liderança aos interesses privados, ás empresas, ás associações empresariais e procurando mecanismos de potenciar a relação institucional e de criar lógicas de valorização dos projectos que essas entidades apresentem em sede de QREN e aquelas que forem entidades que estão colocadas formalmente dentro de Clusters, as suas candidaturas são majoradas em regra em 10% a qualquer um dos programas operacionais do quadro.

Tomamos essa decisão e por isso a GAMA e futuramente a CIRA, integra a Associação Fórum Mar Centro assim denominada, que é o instrumento formal de gestão dessa nossa presença no tal Cluster do Mar da Região Centro, acção essa que está articulada com o chamado Cluster do Mar da Região Norte, num lobi que estamos a procurar construir á volta de todas estas matérias ligadas á economia do mar.

Nessa lógica também foi decidido que a CIRA substituirá a AMRia, na Comunidade Portuária de Aveiro, cuja presidência é da empresa CUF.

Sobre a área do AMBIENTE, nomeadamente no que respeita á gestão dos sistemas de água e saneamento básico de gestão de águas residuais, estamos num processo onde foram desenvolvidos vários estudos com a empresa de consultoria Deloitte, estando numa fase final para tomarmos uma decisão sobre o futuro da gestão dos nossos sistemas de água e saneamento básico, havendo uma ideia de princípio, que é a da escala intermunicipal de gestão das chamadas redes de baixa de água e saneamento, numa operação que visa optimizar os recursos que temos, que visa tirar o máximo de aproveitamento possível das verbas do QREN e por economia de escala virmos a ter ganhos de natureza financeira para o

REGIÃO DE AVEIRO

Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga



conjunto dos municípios, seja para uns por mecanismo de renda porque já investiram muito, seja para outros por mecanismos de apoio ao investimento a realizar porque ainda têm muito para investir.

É um trabalho que já nos leva dois anos, estando-se numa frente de negociação também com as Águas de Portugal, no âmbito de uma estratégia nova que o Governo apresentou á pouco tempo e terminado esse processo, poderemos fechar as discussões e tomar decisões pelos órgãos próprios da associação e de cada um dos municípios.

Esta frente ligada ao ambiente, também faz parte deste trabalho intenso que temos tido e do trabalho que temos pela frente numa área importantíssima para o desenvolvimento da nossa região.

Claro está, que isto misturado com a vida da nossa SIMRIA, gestora do sistema em alta da nossa região da ria de Aveiro, ligado também á operação da Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga, que gera uma parte dos municípios da sua capacidade de captação e distribuição em alta de água, num trabalho que tem sido coordenado pelo nosso responsável do pelouro do Ambiente, que é o Presidente da Câmara de Estarreja e portanto é uma área que está bem aberta e que cá nos trará também seguramente com importantes discussões e importantes decisões.

Para finalizar, falar de uma área que também decidi destacar, a área do TURISMO e como sabem, fomos parte de um lóbi político muito importante, que permitiu a constituição da agora chamada Entidade Regional do Turismo do Centro de Portugal.

Basicamente tínhamos três objectivos que foram cumpridos, nomeadamente:

- Ter uma entidade gestora de turismo com dimensão e com escala e que fosse justaposta a uma realidade política que pudesse ter relevância.
- Dentro dessa entidade que estava referenciada á NUT II Centro, alcançarmos um nível de autonomia relevante para gerirmos aquilo que quisemos chamar o pólo de marca turística “Ria de Aveiro”, que é a área geográfica justaposta á CIRA, justaposta ao Baixo Vouga, mas que em termos de produto turístico entendemos chamar Ria de Aveiro, tendo a comissão instaladora do Centro de Portugal e o Secretário de Estado aprovado o nome.
- A sede da nossa Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, ser em Aveiro.

Foram os três objectivos que traçamos, lutámos por eles, fizemos um trabalho importante com todos os outros colegas da Região Centro e foi importante termos feito um acordo entre todos e termos construído uma entidade que queremos que seja muito importante.

Das cinquenta e oito Câmaras Municipais envolvidas no processo, cinquenta e cinco já aderiram havendo três Câmaras que ainda não aderiram, Coimbra, Cantanhede e Figueira da Foz.

O convite está feito e a porta está aberta para que venham trabalhar connosco, nesta entidade, porque todos nós temos as nossas disputas dentro dos nossos órgãos, freguesias e concelhos, mas quando vamos a uma feira internacional tentar vender alguma coisa junto dos mercados turísticos, vemos o quanto pequenos somos e o quanto pequena é a escala para que possamos ter presença naqueles que são os mercados de conquista de clientes e é para isso que queremos trabalhar, sem nunca esquecer os nossos mercados internos que têm também muita importância.

REGIÃO DE AVEIRO

Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga



O balanço é positivo e por isso decidimos também tomar a decisão na tal concertação regional de que somos parte, de apoiar a candidatura do Presidente da Comissão Instaladora da Região de Turismo, Dr. Pedro Machado, para Presidente da Região de Turismo do Centro, e aceitar o seu convite para integrarmos a sua lista. -----

Como o Pelouro do Turismo na GAMA, é da minha responsabilidade, dado ser eu próprio que represento politicamente porque formalmente não há representações de municípios ou de associações de municípios na Direcção da Entidade Regional de Turismo do Centro, assumi esse compromisso de representar politicamente a nossa região e por isso mesmo sou membro da direcção da nova entidade, que já teve a sua primeira reunião formal, aqui na sua sede, antiga sede da Região de Turismo da Rota da Luz. -----

Sr. Presidente e Srs. Membros, são estas as áreas de destaque que entendo importante nesta fase, para que toda a gente fique com uma noção do que andamos a fazer, qual o nosso ponto de partida, induzir reflexões para que a riqueza da reflexão, do debate e da decisão que vamos tomar sobre as nossas Grandes Opções do Plano e respectivo Orçamento para 2009, sejam o mais ricas possíveis. -----

Por isso precisamos de uma associação mais forte, mais capaz política, técnica e financeiramente, e cada um de nós, deve carrear para ela mais condição, mais capacidade para que ela seja mais forte. Queremos também iniciar um trabalho com as outras Comunidades Intermunicipais da Região Centro. -----

Sr. Presidente e Srs. Membros, da minha parte e dos restantes colegas do Conselho Executivo, há um grande empenho, uma grande aposta política neste nosso trabalho, com grande determinação para irmos à luta para resolvemos os problemas que temos em cima da mesa, para aproveitarmos as oportunidades que se nos deparam, sabendo que temos de ser ágeis, inteligentes e rápidos, porque a nossa concorrência também é ágil, inteligente e rápida e também sabe que na gestão do QREN, ser rápido é muito importante, exigindo risco e uma atitude de intensa rapidez na abordagem, bem maior que no QCAIII, porque tudo é feito em regime de concurso, e quem chegar primeiro, objectivamente vai conseguir o que pretende. -----

É nesse sentido que o Conselho Executivo está empenhado e queremos contagiar este empenho para esta Assembleia Intermunicipal, com a qual teremos sempre uma atitude de proximidade, de relação de trabalho, não só nos dias das reuniões, mas em todos os dias em que os membros da Assembleia, que em regra não são profissionais desta vida, como somos nós os onze membros do Conselho Executivo. Saibam que estamos todos ao vosso dispor para podermos trabalhar no sentido do fortalecimento desta nossa nova associação, que é garantidamente boa condição para que façamos boa parte do trabalho no próximo futuro de fortalecimento da nossa, agora chamada de uma vez por todas a Região de Aveiro. -----

Obrigado Sr. Presidente. -----

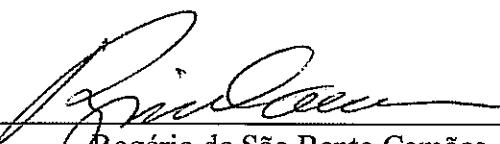
O Presidente da mesa, questionou os presentes, se queriam colocar alguma questão ou dúvida, não havendo quaisquer intervenções. -----

Agradeceu a todos os presentes a sua presença. -----

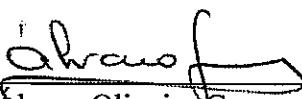
REGIÃO DE AVEIRO

Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga

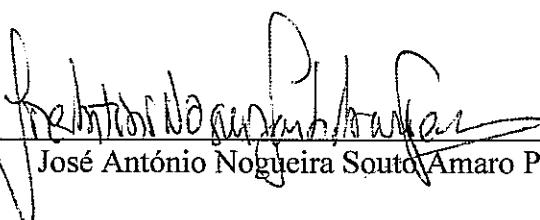
Sem mais assuntos, foi dada por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta, assinada pelos membros da Mesa.



Rogério de São Bento Camões



Álvaro Oliveira Gomes



José António Nogueira Souto Amaro Pereira